**Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais**

**Analise de Artigo Ciêntífico**

**Davi Cunha Silva – 628007**

**Computadores e Sociedade – 7617.1.00**

**Artificial Intelligence and the Future of Growth**

O debate principal do artigo *Artificial Intelligence and the Future of Growth* é sobre o impacto econômico e socail que as sociedades humanas sofrerá com o avanço da inteligência artificial.

O artigo explora o crescimento das implicações de inteligência artificial, onde o foco está no crescimento da automação da produção. Isto é, máquinas substituindo o trabalho de forma contínua e o aumento da gama de produção, serviço e tarefas criativas. Automação nesta forma não é nova e vem acontecendo desde pelo menos a revolução industrial.

O progresso econômico dos ultimos 150 anos foi impulsionada pela automação. A revolução industrial usou vapor e eletricidade para automatizar muitos processos de produção. Relés, transistores e semicondutores continuaram esta tendência. Talvez a inteligência artificial seja a próxima fase desse processo, e não uma ruptura discreta. Pode ser uma progressão natural de pilotos automáticos, motores de automóveis controlados por computador e máquinas de ressonância magnética para carros autônomos e relatórios de radiologia por uma inteligência artificial.

A probabilidade da maior da parte dos humano serem substituídos por inteligência artificial é outro ponto que é abordado e aprofundado na publicação. Contudo, os autores concluem que a probabilidade de ocorrência é relativamente alta, porém ainda haverá profissionais para estarem em atividade que demandam extrema habilidade.

**Referências**

Aghion, Philippe, Jones, Benjamin, Jones, Charles. Artificial Intelligence and Economic Growth. Disponível em: http://www.nber.org/papers/w23928 Acesso em: 14 de Abril de 2018.

**Ethics in artificial intelligence: introduction to the special issue**

No artigo *Ethics in artificial intelligence: introduction to the special issue* aborda as questões éticas que envolvem o tema inteligência artificial, como quais as consequências de uma inteligência artificial tomar uma decisão, os valores morais e sociais

e conseqüências legais de suas ações e decisões, as responsabilidades de um sistema inteligente artificialmente perante suas ações, a possibilidade desses sitemas serem controlados uma vez que uma vez que suas capacidades de aprendizado os traz para estados que possivelmente apenas estão remotamente ligados a sua configuração inicial ou até mesmo questionamentos como se devemos ou não permitir tais inovação atuar em sistemas econômicos.

Os valores que os sistemas inteligentes artificialmente devem levar em conta os valores da moral e ética de cada grupo ou nação que a mesma está envolvida. Os valores são determinados pelo contexto sociocultural, e muitas vezes são implícitos nos processos de deliberação, o que significa que são necessárias metodologias para obter valores mantidos por todas as partes interessadas, e para torná-los explícito para que possa levar a uma melhor compreensão e confiança em sistemas autônomos.

A fim de desenvolver sistemas inteligências responsáveis é sobre a responsabilidade humana por o desenvolvimento de sistemas inteligentes ao longo de princípios e valores humanos, para assegurar o florescimento humano e bem-estar em um mundo sustentável.

No artigo é endossa a necessidade de mecanísmo regulatórios para sistemas autônomos. O que os algoritmos governar nossas vidas deve ser comprovadamente transparente, justa e responsável pelos valores compartilhados pelas partes interessadas.

**Referências**

Dignum, Virginia*. Ethics in artificial intelligence: introduction to the special issue*. Disponível em: [https://link.springer.com/article/10.1007/s10676-018-9450-z#Bib1](https://link.springer.com/article/10.1007/s10676-018-9450-z" \l "Bib1) .Acesso em: 14 de novembro de 2015.